

Ao  
Prefeito Eleito da Cidade de São Paulo  
Exmo. Sr. João Dória Jr.

## **Propostas da Sociedade Civil para a gestão municipal 2017-2020**

A sociedade civil paulistana considera os seguintes direitos, leis, planos e programas como prioridades para a gestão municipal 2017-2020:

### **1) Planejamento, Transparência, Participação, Controle Social e Combate à Desigualdade:**

- Implementar o Plano Diretor Estratégico 2014-2029, bem como seus Planos Setoriais;
- Apresentar a proposta do Plano de Metas da gestão 2017-2020 em audiências públicas nas 32 subprefeituras e em audiência geral na Câmara Municipal para discussão sobre sua compatibilização com o Plano Diretor Estratégico (PDE);
- Realizar audiências públicas devolutivas em todas as subprefeituras e na Câmara Municipal para apresentar a versão final do Plano de Metas, que deve incluir as propostas incorporadas e as demais mudanças processadas em razão da primeira rodada de audiências públicas;
- Considerar os dados sobre mortes e feridos no trânsito da cidade de São Paulo, para que o Plano de Metas contemple objetivos de redução nessa área;
- Considerar o Mapa da Desigualdade de São Paulo para eleger prioridades e implementar o conjunto básico de equipamentos e serviços públicos em cada um dos 96 distritos do município (Item 5 do II Parágrafo do Artigo 26, do PDE), de modo a diminuir significativamente a desigualdade entre os vários distritos;
- Promover justiça tributária com a progressividade dos impostos da cidade e priorizar a distribuição dos recursos orçamentários e de novos investimentos para as regiões mais necessitadas de serviços e equipamentos públicos;
- Respeitar a agenda, periodicidade e funcionamento dos Conselhos Municipais e de suas respectivas Conferências Municipais, assim como de todos os Conselhos Participativos das 32 Subprefeituras;
- Fortalecer e estruturar a Controladoria Geral do Município, garantir a implementação e o fortalecimento do Programa Governo Aberto da Prefeitura, da Lei de Acesso à Informação, do Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo — ObservaSampa, da plataforma de acompanhamento do Plano de Metas — PlanejaSampa, da Controladoria Geral do Município e outras iniciativas que reforcem a transparência, a prestação de contas para a população, os dados abertos e o combate à corrupção;
- Regulamentar o Artigo 10 da Lei Orgânica do Município e colocar em prática a utilização dos instrumentos de democracia direta, tais como o referendo e plebiscito;
- Ampliar autonomia e orçamento das subprefeituras e implementar a descentralização da governança, garantindo a conectividade entre as políticas municipais, com aprimoramento dos mecanismos de consulta e participação popular, empoderando os Conselhos Participativos e os conselhos municipais;

- Fortalecer o Conselho da Cidade com a sua representação escolhida pelos diversos segmentos que o compõe;
- Implementar o Plano Municipal de Educação recém aprovado;
- Garantir a aprovação e implementação do Plano Municipal de Cultura.

## **2) Prioridade à Preservação da Qualidade de Vida:**

- Implementar o Plano Municipal de Mudanças Climáticas;
- Realizar o processo de concessão dos transportes sobre pneus em 2017, garantindo transparência a ampla participação da sociedade no processo, atendendo requisitos de qualidade, modicidade tarifária e respeitando o art. 50 do Plano Municipal de Mudanças Climáticas;
- Realizar ações junto ao Governo Estadual e aos municípios da Região Metropolitana para instituir o controle das emissões veiculares segundo Resolução Conama 418/2009;
- Fortalecer a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, construir uma agenda ambiental clara para o município e garantir a implementação do Sistema Ambiental do Plano Diretor Estratégico (PDE), em especial, do Plano Municipal de Mata Atlântica, do Plano Municipal de Arborização Urbana, do Plano Municipal de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadoras de Serviços Ambientais e do Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres. Assim como também manter e ampliar as políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável da Zona Rural;
- Manter e valorizar a Lei da Cidade Limpa;
- Garantir a implementação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana e manter o Programa de Proteção à Vida, voltado à diminuição de acidentes e atropelamentos na cidade com o aprimoramento das políticas de proteção ao pedestre e com a manutenção da política de diminuição da velocidade nas ruas, avenidas e marginais do município;
- Ampliar e aprimorar o sistema cicloviário da cidade, conforme definido no Plano Municipal de Mobilidade, garantindo a participação da sociedade;
- Garantir a universalização do sistema público de saúde, inclusive saúde mental, garantindo recursos e investimentos para as áreas do setor e as regiões da cidade com déficit de atendimento. Investir em saúde preventiva e no Programa Saúde da Família;
- Incorporar as propostas da Conferência Municipal de Habitação no Plano de Metas 2017-2020, bem como reforçar a necessidade de Programas de Locação Social;
- Garantir a efetivação da função social da cidade e propriedade, implementando políticas e instrumentos que subordinem os usos da propriedade privada e pública aos interesses coletivos;
- Manter e aprimorar o Departamento de Controle da Função Social da Propriedade, e criar políticas de combate à especulação imobiliária e a privatização da cidade, evitando vazios urbanos e imóveis subutilizados, por meio da aplicação do Estatuto da Cidade;
- Criar e implementar a Política Municipal de Segurança Hídrica, e assegurar o acesso pleno da população à água de boa qualidade, evitar a proliferação de doenças, prevenir desastres e promover ações de interesse local;

- Assumir o protagonismo na definição das ações de saneamento básico (e do Plano de Saneamento Básico) exercendo efetivamente o papel de titular dos serviços na perspectiva da universalização do acesso. E, no curto prazo, promover a revisão do Plano de Saneamento Básico, fortalecendo as ações para despoluição do Rio Tietê;

- Dar continuidade ao Plano Municipal de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos, ampliando a participação das cooperativas e associações de catadores e o sistema de coleta seletiva em três tipos (recicláveis, orgânicos e rejeitos), recuperar integralmente os resíduos orgânicos e impulsionar o uso do adubo orgânico especialmente na expansão de hortas comunitárias, jardins e arborização. Assim como implementar políticas de Educação Ambiental.

### **3) Respeito e Promoção dos Direitos Humanos:**

- Manter e ampliar as políticas de inclusão e respeito à diversidade etária, racial, sexual, de identidade de gênero e da transcidadania;

- Garantir recursos, ampliar e manter as políticas públicas para promover a inclusão social e a cidadania da população em situação de rua, implementando políticas de geração de renda, como por exemplo, economia solidária, e incluindo a situação de drogadição como prioridade;

- Promover políticas de defesa e garantia da vida da população paulistana, desde a primeira infância, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis, como a juventude negra nas periferias;

- Assumir o protagonismo da discussão com relação à violência policial, incluindo na agenda municipal a reflexão acerca da municipalização e desmilitarização da segurança em São Paulo;

- Aprofundar o alcance das políticas de atendimento aos Migrantes e Refugiados, buscando estratégias para inseri-las na vida cotidiana da cidade;

- Combater a violência doméstica e o machismo institucional contra as mulheres e a população LGBT;

- Promover políticas públicas de inclusão dos idosos que garantam o envelhecimento ativo e saudável;

- Combater toda e qualquer forma de despejo, e garantir a permanência das pessoas e das comunidades no território por meio da implementação de políticas de regularização fundiária e urbanização de assentamentos informais, bem como garantir a segurança jurídica da posse;

- Manter e ampliar os investimentos públicos e as políticas de incentivo à cultura periférica, como a Política de Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo;

- Manter e ampliar o orçamento e a estrutura da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, assim como das demais Secretarias voltadas às minorias políticas.

### **Entidades que subscrevem esse documento:**

1. *Ação Educativa*
2. *Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP)*
3. *Aliança pela Água*
4. *Aliança Resíduo Zero Brasil (ARZB)*
5. *Artigo 19*
6. *Associação Africana do Brasil*
7. *Associação Cidade Escola Aprendiz*
8. *Associação Comunitária Monte Azul*
9. *Associação Cultural Raízes Da África (ACRA)*
10. *Associação de Alunos e Egressos do curso de Obstetrícia da USP (AO-USP)*

11. *Associação dos Especialistas em Políticas Públicas de São Paulo (AEPPSP)*
12. *Atletas pelo Brasil*
13. *Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC)*
14. *Associação Movimento Mulheres da Verdade II*
15. *Centro Santo Dias de Direitos Humanos*
16. *Ciclocidade - Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo*
17. *Cidadeapé - Associação pela Mobilidade a Pé em São Paulo*
18. *CODEC Grajaú*
19. *Coletivo de Luta pela Água*
20. *Coletivo Quebrada em Fico*
21. *Comissão de Justiça de Paz de São Paulo*
22. *Comunidade Cidadã*
23. *Confederação Nacional das Associações de Moradores (CONAM)*
24. *Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-SP)*
25. *Escola de Cidadania da Zona Leste Pedro Yamaguchi Ferreira*
26. *Escola de Fé e Política Waldemar Rossi*
27. *Escola de Governo*
28. *Federação das Associações Comunitárias do Estado de São Paulo (FACESP)*
29. *Fórum Hip-Hop Municipal*
30. *Fundação Tide Setubal*
31. *Greenpeace*
32. *Grupo de Trabalho de Democracia Participativa da Rede Nossa São Paulo*
33. *Grupo de Trabalho de Meio Ambiente da Rede Nossa São Paulo*
34. *Grupo Tortura Nunca Mais (GTNM-SP)*
35. *Instituto A Cidade Precisa de Você*
36. *Instituto Alana*
37. *Instituto Avisa Lá*
38. *Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC)*
39. *Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade*
40. *Instituto Cidade em Movimento (IVM)*
41. *Instituto de inclusão e diversidade humana (Instituto Indhuma)*
42. *Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais (IPFD)*
43. *Instituto Ethos*
44. *Instituto Pólis*
45. *Instituto Saúde e Sustentabilidade*
46. *Instituto Sou da Paz*
47. *Liga Solidária*
48. *Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE-SP)*
49. *Minha Sampa*
50. *Movimento Nacional da População de Rua (MNPR)*
51. *Movimento Voto Consciente*
52. *OBORÉ Projetos Especiais*
53. *Observatório Social de São Paulo (OSB-SP)*
54. *ONG Projeto Gerações*
55. *Pastoral da Educação da Arquidiocese de São Paulo*
56. *Pastoral Fé e Política da Arquidiocese de São Paulo*
57. *Pastoral Indigenista da Arquidiocese de São Paulo*
58. *Pé de Igualdade*
59. *Portal ZNnaLinha*
60. *Programa Pindorama da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)*
61. *Projeto Entra na Roda*
62. *Rede Butantã de Entidades e Forças Sociais*
63. *Rede Cultural Grajaú*
64. *Rede de Escolas de Cidadania de São Paulo (REC-SP)*
65. *Rede Nossa São Paulo*
66. *Rede pela Transparência e Participação Social (RETPS)*
67. *Repórter do Futuro*
68. *Sampapé*
69. *São Paulo para o Pedestre – Por uma cidade plural*
70. *SOS Mata Atlântica*
71. *UNICEF*
72. *Universidade Zumbi dos Palmares*
73. *Vá de Bike*